

Manifesto das Pretas:

uma ótica para a desconstrução do estigma racista e machista no campo da Educação Básica (final do Ensino Fundamental II e Ensino Médio)

ALELUIA, Jamily Samara Jesus
BISPO, Lorena Xavier Silveira
OLIVEIRA, Bianca X. Ramos de
Orientação: SANTOS, Fabiane Lima

Sistema FIEB



Av. Orlando Gomes, 1737 - Piatã, Salvador - BA, 41650-010

Introdução

O Manifesto das Pretas, cuja elaboração partiu de três jovens negras estudantes do Ensino Médio, surgiu da necessidade de desconstruir o estigma estabelecido socialmente no país sobre a mulher negra, de modo que essa imagem interfere na ação da coletividade durante a formação educacional da menina negra, com ênfase no Fundamental II e do médio.

Logo, esse trabalho objetiva contribuir para o desenvolvimento de métodos que mitiguem as discriminações baseadas nos marcadores de Raça, Gênero e Classe.

Desenvolvimento

A pesquisa mostra a importância do diálogo sobre o racismo e machismo inerentes em nossa sociedade, partindo da experiência das autoras, meninas negras e periféricas, e de aporte teórico de autoras renomadas, como Lélia Gonzalez, Angela Davis e bell hooks. Entendendo a escola como importante espaço de socialização e formação de sujeitos críticos, autônomos e éticos, a validade dessa pesquisa se faz na medida em que buscamos aliar as experiências vividas no âmbito escolar e o conhecimento científico sobre o tema.

Resultados

- A partir de análises bibliográficas e de nossas vivências foi possível constatar o lugar de vulnerabilidade e invisibilidade conferido à mulher negra na sociedade em seus diversos âmbitos, inclusive educacional.
- Acolhimento e socialização de saberes que possibilitaram ações de enfrentamento ao racismo e machismo e no empoderamento de meninas negras.
- Construção de e-book como instrumento didático no ambiente escolar e que possa vir a contribuir na formação de estudantes, docentes, bem como toda comunidade escolar.

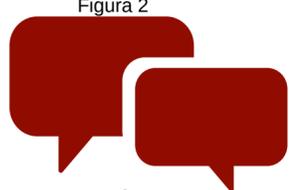
Métodos

1. Pesquisas e leituras de matérias teóricas;



Fonte: Canva.com

2. Reuniões em grupo; Análise bibliográfica;



Fonte: Canva.com

3. Construção do e-book



Fonte: Manifesto das Pretas: uma ótica para a (des)construção. 2020

Conclusões

A cultura racista e machista, presentes no histórico da sociedade brasileira, colabora com a exclusão, desvalorização e inferiorização das meninas pretas no âmbito da Educação Básica. Devido a carência de aportes teóricos que abordassem a temática de maneira clara e, informações necessárias para a reconstrução da autoestima e a transmissão da cultura e história desse grupo, o e-book Manifesto das Pretas: uma ótica para a (des)construção proporciona a disseminação de uma releitura acessível e de compreensão universal.

Referências

- AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. 2 ed. rev. atual. São Paulo. Moderna, 1993.
- DAVIS, Ângela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984.
- HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade/ bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla.- 2. ed.-São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.